Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO COMO INSTRUMENTO PARA A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Relatoria: Albimara Hey

Autores: Amanda Inocêncio de Quadros
Tainá Tereza Tamanho Dall'Agnol
Mariangela Gobatto
Graciela Cabreira Gehlen
Camila Marcondes
Ricardo Aparecido Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A presente pesquisa abordou a temática do acolhimento com classificação de risco na perspectiva da reorganização dos serviços de atenção a saúde. Objetivo: analisar o dispositivo de acolhimento com classificação de risco (ACCR) para a reorganização de uma unidade de pronto atendimento no sudoeste do Paraná. Metodologia: utilizou-se a pesquisa quantitativa, realizado no período de agosto a novembro de 2018 na unidade de pronto atendimento, porta de entrada aos serviços de urgência no município em estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, sob o Parecer nº 1.817.220/2016. Os dados foram coletados com instrumento validado, constituído por 21 itens distribuídos nas dimensões Estrutura (instalações), Processo (atividades e relações no atendimento) e Resultado (efeitos do atendimento). Na análise, aplicaram-se a estatística descritiva e o cálculo do Ranking Médio. A amostragem foi de 19 profissionais entre médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem. Resultados: Como resultados os dados demonstraram predominância de profissionais de enfermagem, sexo feminino, idade entre 30-39 anos, com tempo de atuação no setor >2 anos. Todas as dimensões foram consideradas precárias, com médias indicando que os participantes não estão plenamente satisfeitos com o ACCR. Ainda assim, a dimensão Resultado, que se refere ao produto final da assistência prestada, foi a mais bem avaliada ao obter media 2.3, mais próxima da desejável (pontuação máxima de 5 pontos), apontando maior satisfação dos participantes. Comparativamente, a dimensão Processo, que diz respeito as atividades realizadas e as relações estabelecidas no atendimento, atingiu menor satisfação (media=2.0), enquanto a Estrutura, que avalia os recursos materiais, humanos, financeiros e aspectos organizacionais, alcançou um nível de satisfação intermediário (media=2.1).Conclusão: É evidente a necessidade de repensar a organização e funcionamento do serviço para a adequação das diretrizes do ACCR com vistas para a reorganização das portas de entrada, especialmente a dimensão do processo pois envolve o trabalho em si e as relações que o estabelece, cerne da organização do trabalho em saúde, assim como a realização de novas pesquisas que tragam evidências científicas relacionadas ao tema.